

ACADÊMICO- REVISÃO DE LITERATURA - SAÚDE COLETIVA

**ODONTOLOGIA GERIÁTRICA EM REDES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE**

Giovanna Amaral (giovannaamaral2018@outlook.com)

Elis Andrade De Lima Zutin (eliszutin@umc.br)

Giulia Maiolino (gmaiolino08@gmail.com)

Larissa Pedra (odtlarissaoliveira@gmail.com)

Gabriela De Moraes Gouvea Lima (gabrielademorais@yahoo.com.br)

Introdução: A dificuldade dos idosos no acesso a cuidados odontológicos no Brasil e a precariedade das condições dentárias deste grupo leva a necessidade de compreender e diminuir as barreiras entre a melhor idade e a saúde bucal. Objetivos: O presente estudo visa, através de levantamento bibliográfico, analisar os obstáculos e soluções para o acesso do idoso ao tratamento odontológico, as principais alterações bucais que afetam essa parcela da população e como suprir a necessidade de atendimento desses pacientes. Metodologia: foi realizada uma revisão da literatura por meio das bases de dados Google Acadêmico e Periódico Capes, utilizando os descritores: Saúde do idoso; Odontologia; Atenção primária à saúde; Odontologia e Geriatria. Foram encontrados 533 artigos publicados nos últimos quatro anos, e 10 foram selecionados por abordarem informações pertinentes ao foco do estudo. Resultados: Os estudos mostram que o envelhecimento possui impacto direto com a saúde bucal, apresentando aumento da prevalência de cárie, doença periodontal e a necessidade de reabilitação

protética. A hipossalivação e o uso de medicamentos contribuem para a menor qualidade da saúde bucal, enquanto a perda dentária impacta negativamente a qualidade de vida, devido a dieta e vida social do indivíduo. Alterações sistêmicas, e os efeitos dos medicamentos em uso e, fatores relacionados às desordens que podem manifestar na boca, devem ser avaliados pelo cirurgião-dentista. Adicionalmente, os fatores como a desigualdade sociodemográfica influenciam o acesso aos serviços odontológicos do idoso, exacerbando a precariedade dos cuidados oferecidos a essa população. Conclusão: É necessário a implementação de uma nova dinâmica para atender às crescentes demandas da população idosa, incluindo ações preventivas e educacionais não apenas para os idosos, mas também para suas famílias, que frequentemente auxiliam nos cuidados. Além disso, é imperativo o treinamento dos profissionais para aprimorar o manejo desses pacientes.

Palavras-chave: saúde do idoso; odontologia; geriatria e atenção primária à saúde.